

**Veículo:** *O Estado de S.Paulo (Agência Estado)*

**Data:** 28/09/2011

**Autora:** Daiene Cardoso

## **Marina aponta risco para Código Florestal**

*Em palestra no Instituto FHC, ex-senadora diz ter havido pouca evolução no projeto aprovado na Câmara e que relator no Senado concentra poder*

A ex-senadora Marina Silva disse ontem estar preocupada com a concentração de poder do senador Luiz Henrique (PMDB-SC), relator do projeto do Código Florestal no Senado. Em palestra no Instituto Fernando Henrique Cardoso, Marina disse ter visto pouca evolução no projeto aprovado pela Câmara.

Marina espera que as discussões sejam aprofundadas, para que o trabalho mais difícil não fique nas mãos do relator do projeto na Comissão de Meio Ambiente, senador Jorge Viana (PT-AC). "Se passar o mesmo relatório sem mudanças nas três comissões (Constituição e Justiça, Ciência e Tecnologia e Agricultura), vamos criar uma situação desbalanceada", disse após a palestra, acompanhada pelo ex-presidente tucano.

Para a ex-senadora, "estão se repetindo os mesmos erros" ocorridos na Câmara, em que a relatoria ficou a cargo do deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP). "O erro é de ficar um foco muito grande num mesmo relator. Na Câmara foi com Aldo e até agora com Luiz Henrique."

Marina ressaltou que o relator precisa acolher as sugestões dos senadores, para que a proposta chegue à Comissão de Meio Ambiente depurada.

Fernando Henrique, que fez a apresentação de Marina, acredita que há tempo para mudanças no projeto. "No Senado, talvez seja mais fácil se chegar a um consenso que não seja oco", disse.

Na sessão de perguntas, a advogada da Frente Ruralista Samantha Piñeda questionou

Marina sobre como conciliar agricultura e meio ambiente e brincou com FHC, dizendo que até ele havia morado em área de proteção permanente em Brasília. "Mas eu não sabia", disse FHC.